

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM PRIMEIROS SOCORROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ATRAVÉS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

EDUCATIONAL PRACTICES IN FIRST AID: AN EXPERIENCE REPORT THROUGH THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM

Coordenador Bolsista: Lidianie L. B. Amorim

Preceptora Bolsista: Marineide Rodrigues do Amorim

Alunos Bolsistas: Francisco Osmildo do Carmo Neto, Joelma de Castro Soares, Leonardo de Oliveira Costa, Vanessa de Castro Lopes, Vitor Hugo Oliveira Melo

Aluna Voluntária: Ana Karolline Pinheiro

Técnica em Enfermagem colaboradora externa: Viviane Marques Rodrigues

Instituto Federal do Piauí - Campus Pedro II

A falta de conhecimento e o manejo incorreto da vítima no local do acidente, pode acarretar consequências sérias e até levar o indivíduo à morte. Assim, o objetivo geral da intervenção foi desenvolver uma ação focada na saúde através da prática dos primeiros socorros com alunos do ensino médio do curso técnico integrado em Informática do IFPI Campus Pedro II. A intervenção foi realizada por meio de palestras educativas, acompanhadas de orientação com a equipe de saúde no SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), de modo a utilizar a linguagem mais acessível a adequação do público abordado. A segunda etapa envolveu a simulação do atendimento na sala de aula com a técnica em enfermagem Viviane Marques, utilizando manequins que estavam dispostos em colchonetes no chão e outros aparelhos utilizados pela equipe do SAMU. Antes de iniciar a intervenção, os 31 alunos foram questionados sobre a sua capacidade de prestar socorro a alguém machucado e se já vivenciaram uma situação em que não sabiam o que fazer. Percebeu-se que 58% (n=18) relataram ser capazes, enquanto 42% (n=13) afirmaram que não. Além disso, foram indagados se já haviam vivenciado alguma situação em que alguém ao redor tivesse necessitado de ajuda, 68% (n=21) afirmaram que já presenciaram e 32% (n=10) não presenciou. Quando questionados sobre a vivência em uma situação em que as pessoas não sabiam o que fazer, 71% (n=22) estiveram presente em situações onde as pessoas não sabiam o que fazer, enquanto 29% (n=09) não presenciaram situações de desconhecimento em relação a intervenção de primeiros socorros. Os alunos e profissionais de saúde conseguiram criar um vínculo que ajudou bastante no desenvolvimento das atividades, o que foi importante para que houvesse a troca de saberes e discussão. Conclui-se que a realização de oficinas teórico-práticas sobre a prevenção e atendimento à criança e adultos com obstrução de vias aéreas, por corpo estranho, representa uma estratégia eficaz na educação permanente dos alunos. A prática em ressuscitação cardiopulmonar também teve uma particularidade, uma vez que os participantes se mostraram bastante empolgados com a aquisição de conhecimentos e fizeram as práticas nos bonecos.

Palavras-Chave: Práticas educativas; Primeiros Socorros; Ensino Médio.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES